



ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA NO ANO DE 2019 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA (PPGFis) DO CCE/UFES, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019.

Ata da Quinta Reunião Ordinária de 2019 do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Física realizada no dia vinte e oito do mês de novembro do ano de 2019, na sala 02 do Prédio do PPGFis do Centro de Ciências Exatas da Universidade Federal do Espírito Santo, com início às quinze horas e dez minutos, contando com a presença dos Professores Davi Cabral Rodrigues (Coordenador), Humberto Belich Junior, Fernando Néspoli Nassar Pansini, Gabriel Luchini Martins, Clisthenis Ponce Constantinidis, Vinícius Cândido Mota, Wendel Silva Paz, Sergio Vitorino de Borba Gonçalves, Carlos Augusto Cardoso Passos, Valerio Marra, Antônio Canal Neto, Miguel Ângelo Schettino Junior, Valberto Pedruzzi Nascimento, Jair Carlos Checon de Freitas, Galen Mihaylov Sotkov e Thiago Eduardo Pedreira Bueno. Havendo número legal para deliberar o Coordenador deu início a reunião do PPGFis. **1. Informe: Situação atual do PPGFis, considerando indicadores da CAPES.** O coordenador recordou que no dia anterior à reunião enviou um e-mail sobre a situação atual do PPGFis com respeito às bolsas perdidas devido aos cortes da CAPES e CNPq, o histórico de notas do PPGFis e a inclinação atual da CAPES de mais cortes para os programas nota 4 (com destaque para os que estão estagnados na nota 4 há três avaliações ou mais). Foi reforçado que o problema persistente do PPGFis é a razão da produção por número de docentes permanentes; critério que foi usado neste ano para indicar os programas nota 4 que teriam menos cortes de bolsas (e o PPGFis ficou de fora). A coordenação calculou a razão de artigos por docentes dos anos 2017, 2018 e 2019 (parcial, até 12 de novembro), obtendo como resultado 2,2, 2,0 e 1,8; enquanto as médias nacionais de 2017 e 2018 apresentadas no encontro de meio termo da CAPES são 2,4 e 2,5. Assim indicando que estaríamos mantendo nosso desempenho abaixo da média e sem perspectiva de melhora. O coordenador fez também esclarecimentos sobre a proposta da coordenação, que também estava no e-mail enviado no dia anterior. Houve várias exposições sobre os prós e contras da proposta. **2-Deliberação: Proposta da coordenação de ajuste nos critérios de credenciamento e credenciamento.** Este ponto foi subdividido em votações específicas. **a.** Começou-se por uma discussão se a resolução anterior do PPGFis de credenciamento e credenciamento (Resolução 01/2017-PPGFis) deveria ou não ser revogada. Foi defendido que a não revogação implicaria que a reunião concluiria em seguida, sem a implementação da proposta; a coordenação acatou essa interpretação e colocou a proposta de revogação para votação; ou seja, não havendo revogação não haveria mudança e a reunião terminaria. Colocado em votação, por 11 votos a 4, a resolução foi revogada. **b.** Em seguida, foram votados individualmente os 5 tópicos que compunham a proposta; ficando o coordenador responsável por apresentar a redação final da proposta após a votação. **i.** Proposta original: *"Deixam de ser permanentes neste ano os docentes com pontuação AP < 5.00 e com menos de duas orientações até o final de 2019. Para contabilização do Índice AP, usa-se o levantamento feito pela coordenação do dia 12 de novembro deste ano e referente aos anos 2016, 2017, 2018 e 2019. O cálculo é iterativo: retira-se primeiro o membro permanente com menor AP, em seguida recalcula-se a pontuação AP de todos antes de retirar o próximo permanente."* Por maioria de votos, foi aprovada esta proposta com uma variação: o docente que não vier a ser credenciado como permanente e vier a publicar artigos após o levantamento da

coordenação, mas ainda no mesmo ano, deve ser reconhecido como permanente. ii. Proposta original: *"Os docentes com índice AP inferior a 5.00 e mais de uma orientação até o final de 2019 seguem sendo considerados permanentes, mas não poderão solicitar nova orientação."* Colocado em votação, aprovada na íntegra por maioria de votos. iii. Proposta original: *"Novos credenciamentos de docentes permanentes só serão aceitos antes do fim deste quadriênio caso aumentem a média de produção do PPGFis e tenham um aluno do PPGFis para orientar."* Depois de discussão sobre a exigência de orientação, o coordenador achou melhor retirar o trecho sobre orientação. A proposta sem menção à orientação foi posta em votação e foi aprovada por maioria de votos. iv. Proposta original: *"Não haverá votação explícita referente a nomes de docentes. A coordenação (coordenador e adjunto) irá comunicar os membros permanentes indicados para sair um a um após a aprovação da proposta. A data precisa da saída de cada um é uma decisão da coordenação, tendo em vista as particularidades de cada caso."* Após discussão, foi proposto que a coordenação não deveria retirar automaticamente os docentes permanentes. As alterações deveriam ser enviadas ao colegiado e esse deveria homologar o resultado das alterações. Posto em votação, foi aprovada a proposta que pede pela homologação. v. Proposta original: *"Fixadas as alterações no quadro de docentes permanentes, a coordenação irá re-selecionar os colaboradores, tendo em vista os seguintes critérios: 5.a. Número máximo de colaboradores: 20% do total de docentes permanentes, arredondando para cima; 5.b. Docentes que estão orientando e não são permanentes devem ser colaboradores; 5.c. Docentes com maior índice AP têm preferência sobre os demais para ser colaborador; 5.d. Em caso de empate, até a primeira casa decimal, o desempate é feito considerando número de co-orientações."* Após discussão, a coordenação concordou com a observação de que a escrita teria de ser alterada deixando claro que o critério mais importante é o de orientação, não o limite com respeito à proporção dos docentes permanentes; assim alterando sua proposta. Foi posto em votação se a proposta permaneceria como estava (com a última alteração) ou se haveria outras alterações. Por maioria de votos ganhou a realização de alteração. As propostas de alteração que surgiram foram: 1 - alterar o limite para no máximo 30% do total de docentes permanentes; 2 - indicar que duas co-orientações seria mais importante do que o valor do índice AP. A primeira foi aprovada por maioria de votos. A segunda foi rejeitada por maioria de votos. Nada mais havendo a tratar, o coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às 17h30, e eu, José Carlos Coutinho da Cruz, secretário do PPGFis, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será divulgada no site do programa. Vitória, 29 de novembro de 2019.